


Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE CURSO DE MEDICINA PLANO DE ENSINO</p>
SEMESTRE 2020.2	

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8103	Módulo Sequencial III	18	06	432

HORÁRIO		MÓDULO
Turmas Teóricas	Turmas Práticas	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020
(03656 – 2.1330-4) (03656 – 5.1330-4) (03656 – 6.0730-2) Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas	(03656– 3.0910-3) (03656– 4.0910-3) Fase Pandêmica 2	
Tempo Pró-Estudo		
(03656 – 3.1330-5) (03656 – 7.0910-3)		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Ana Carolina Lobor Cancelier, Fábio Almeida Morais, Francielly Andressa Felippetti, Iane Franceschet de Sousa Josete Mazon, Marcelo Gomes, Melissa Negro Dellacqua, Pettalla Rigon, Roberta de Paula Martins, Tiago Grassano Lattari

III. PRÉ-REQUISITO(S)

Código	Nome da Disciplina
DCS 8102	Módulo Sequencial II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Medicina

V. JUSTIFICATIVA

O módulo baseia-se na premissa de que os conhecimentos, habilidades e atitudes são desenvolvidos de forma interdisciplinar, a partir da aprendizagem significativa e com o estudante em papel ativo no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, os conhecimentos ficam retidos por tempo prolongado e são recuperados mais facilmente. Por isso, neste currículo os módulos são dispostos por ciclos de vida de forma consecutiva, no qual vários cenários contribuem sinergicamente para alcançar objetivos propostos comuns.

VI. EMENTA

Acompanhamento do desenvolvimento integral e cuidados do ser humano, priorizando o recém-nascido e a infância. Agravos comuns na infância.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer ao estudante conteúdos teóricos e práticos da Medicina, de forma integrada e interdisciplinar, aplicados ao recém-nascido e infância, permitindo a evolução em seu aprendizado cognitivo e das bases científicas, com apoio das atividades práticas integradas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Recém-nascido
- Acompanhamento ambulatorial da criança
- Doenças mais prevalentes em ambulatório pediátrico
- Anatomia do aparelho locomotor
- Farmacologia
- Parasitologia
- Microbiologia
- Imunologia
- Hematologia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático teórico é desenvolvido pelo método de Aprendizagem Baseada em Problemas nos grupos tutoriais. Cada grupo tutorial é constituído por aproximadamente 10 (dez) acadêmicos e 01 (um) tutor em duas sessões por semana, com 04 (quatro) horas/aula de duração cada, com intervalo mínimo de 02 (dois) dias entre eles, de acordo com as bases conceituais da Aprendizagem Baseada em Problemas.

As sessões tutoriais ocorrem mediadas por tecnologia, de forma síncrona, utilizando a plataforma Google Meet (ou outra plataforma semelhante a ser disponibilizada aos estudantes previamente) e o Moodle. Os momentos síncronos das sessões de tutoria podem ser gravados e disponibilizados aos grupos tutoriais, a partir da anuência de alunos e professores.

As atividades práticas de Anatomia e Histologia que ocorrem nos Laboratórios Integrados de Apoio (LIA) somente serão realizadas no retorno às atividades presenciais, estando condicionado à liberação da UFSC para a Fase Pandêmica 2.

As atividades teóricas do LIA e as aulas de apoio ocorrem mediadas por tecnologia, de forma assíncrona, utilizando o Moodle. Há previsão de momentos síncronos para sanar dúvidas relacionadas aos conteúdos.

Sistema de comunicação: via Moodle, e-mail, webconferência.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
 - $NF = (MF+REC)/2$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Cálculo da média do módulo sequencial III:

Média do Módulo Sequencial (MMS) = Média NAC x 0,7 + Média NFT x 0,15 + Média NLIA x 0,15

NAC = Nota da Avaliação Cognitiva = Média aritmética das notas das provas teóricas do módulo, a serem realizadas mediadas por tecnologia, no ambiente Moodle, com **peso 7,0 (70%) na média final.**

NFT = Nota Formativa do Tutor = Média das notas parciais atribuídas pelo tutor nos encontros tutoriais, de acordo com instrumento de avaliação específico adaptado, com peso 1,0 (10%), mais as notas parciais atribuídas aos trabalhos entregues ao tutor, com peso 0,5 (5%). A NFT possui **peso 1,5 (15%) na média final.**

NLIA= Nota do LIA = Média das notas das provas práticas do LIA, a serem realizadas após liberação da Fase Pandêmica 2, com **peso 1,5 (15%) na média final.**

– Avaliações

Nota formativa: dos momentos síncronos de tutorial através de um **instrumento de avaliação adaptado** ao ensino remoto e por meio de **trabalhos** a serem entregues ao tutor, definidos previamente para cada problema (**resumo, mapa conceitual, fluxograma, questões discursivas**). O prazo de entrega dos trabalhos será de 7 dias consecutivos, sendo de responsabilidade do estudante o cumprimento ao prazo. Não serão aceitas entregas fora do prazo estabelecido. A nota formativa será disponibilizada por rodízio e não por problema.

Nota somativa: composta pela media de **três provas teórico-cognitivas** a serem realizadas mediadas por tecnologia via Moodle.

Nota das provas práticas: das **atividades práticas de laboratório** a serem realizadas na Fase Pandêmica 2.

● Frequências

Nos momentos mediados por tecnologia, a frequência é verificada pela participação e postagem das atividades estabelecidas (na tutoria será verificada no chat).

O controle de frequência presencial (Fase Pandêmica 2) ocorre por meio de lista chamada.

Observações:

Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuída nota zero.

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas teóricas e/ou teórico-práticas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

Horário de atendimento ao aluno:

Professora Ana Carolina Lobor Cancelier: quinta-feira das 10-12 horas via Google-Meet

O aluno deve realizar m agendamento prévio por meio do e-mail do professor.

Observações:

1) Em caso de manutenção da realização das atividades práticas apenas quando do retorno presencial e isso ultrapassar a finalização do semestre, os alunos receberão menção “P” na disciplina conforme previsto na Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020”.

2) A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	01/02 a 06/02/2021	Abertura P1 Intermediária P1
2 ^a	08/02 a 13/02/2021	Fechamento P1 / Abertura P2 Fechamento P2/Abertura P3
3 ^a	15/02 a 20/02/2021	Feriado Carnaval Intermediária P3
4 ^a	22/02 a 27/02/2021	Fechamento P3/Abertura P4 Intermediária P4
5 ^a	01/03 a 06/03/2021	Fechamento P4 / Abertura P5 Fechamento P5
6 ^a	08/03 a 13/03/3021	Prova 1 Abertura P6
7 ^a	15/03 a 20/03/2021	Fechamento P6/Abertura P7 Fechamento P7/Abertura P8
8 ^a	22/03 a 27/03/2021	Intermediária P8 Fechamento P8/ Abertura P9
9 ^a	29/03 a 03/04/2021	Fechamento P9/ Abertura P10 Fechamento P10/Abertura P11 Feriado Páscoa

10ª	05/04 a 09/04/2021	Intermediária P11 Fechamento P11
11ª	12/04 a 17/04/2021	Prova 2 Abertura P12
12ª	19/04 a 24/04/2021	Fechamento P12 / Abertura P13 Feriado Tiradentes Intermediária P13
13ª	26/04 a 01/05/2021	Fechamento P13/Abertura P14 Intermediária P14
14ª	03/05 a 08/05/2021	Fechamento P14/Abertura P15 Intermediária P15
15ª	10/05 a 15/05/2021	Fechamento P15 / Abertura P16 Fechamento P16
16ª	17/05 a 2/05/2021	Prova 3

XII. Feriados previstos para o semestre 2020.2

DATA

15/02/2021 – CARNAVAL

16/02/2021 – CINZAS

02/04/2021 – SEXTA-FEIRA SANTA

21/04/2021 – TIRADENTES

01/05/2021 – TRABALHO

XIII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. BEHRMAN, R.E.; JENSON, H.B.; KLIEGMAN, R. NELSON. **Tratado de Pediatria** - 20ª Edição. Elsevier. 2017.
2. HAY JR, W.W.; LEVIN, M.J.; DETERDING, R.R.; ABUG, M.J. **CURRENT Diagnóstico e Tratamento - Pediatria** – 22ª Edição. Artmed. 2015.
3. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 4 v. : Volumes 1 a 3.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012 (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2ª. Ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23)
7. **Manual Prático de Atendimento em Consultório e Ambulatório de Pediatria**/ Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Pediatria Ambulatorial. - 1ª. Ed.- São Paulo: SBP. 2006.
8. **Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar** / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. – 4ª. ed. - São Paulo: SBP, 2018
9. **Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação** / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 2ª. Ed. – São Paulo: SBP, 2017.
10. RANG, H. P. et al. **Farmacologia**. 8ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
11. GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. Porto Alegre: AMGH, 2010.

12. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica** e terapêutica. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
13. MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
14. NETTER, F.N. **Atlas de Anatomia Humana**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
15. SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. Atlas de anatomia humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
16. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
17. BROOKS GF, JAWETZ E, MELNICK JL, ADELBERG EA. **Microbiologia Médica** de Jawetz, Melnick e Adelberg, 25. ed. e 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012 e 2014.

Bibliografia Específica para problemas:

1. Infecções Perinatais: OPAS 2010
2. Protocolo clínico sepse neonatal – UFMG – 2013
3. Caderneta de saúde da criança . Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_5ed.pdf
4. Site do Ministério da Saúde - Calendário de vacinação do MS: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao>
5. Site Sociedade Brasileira de Imunizações - Calendário de vacinação da SBIM: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>
6. Calendário de Vacinação da SBP 2019 https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21273m-DocCient-Calendario_Vacinacao_2019-ok1.pdf
7. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/10_passos.pdf
8. Anemia ferropriva – Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21019f-Diretrizes_Consenso_sobre_anemia_ferropriva-ok.pdf
9. Consenso da Sociedade Brasileira de Pediatria sobre dor abdominal crônica (2019). Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20783d-GPA_-_Dor_Abdominal_cronica_Infancia_Adolesc-2.pdf
10. Transtornos digestivos funcionais pediátricos. Critérios Roma IV (2017). Disponível em: https://www.aepap.org/sites/default/files/099-114_criterios_roma_iv.pdf
11. Avaliação de dor abdominal em crianças - Differential diagnosis. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/787>
12. Disfunção Vesical e Intestinal na Infância – Guia de atualização da Sociedade Brasileira de Pediatria – maio 2019 (online)- Disponibilizado via MOODLE
13. Revisão de 2015 da UFMG intitulada “Parasitoses intestinais na infância. Disponível em: ftp://ftp.medicina.ufmg.br/ped/Arquivos/.../RevisaoParasitosesNaInfancia_13022015.pdf
14. Projeto diretrizes: “Abordagem das parasitoses intestinais mais prevalentes na infância”. Disponível em: https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/abordagem-das-parasitoses-intestinais-mais-prevalentes-na-infancia.pdf
15. “Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso” – Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf
16. Infecções do trato urinário na infância- Documento Nefrologia Pediátrica SPB – 2016. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/12/Nefrologia-Infeccao-Trato-Urinario.pdf
17. Atualização da abordagem de infecção do trato urinário na infância. J. Pediatr. (Rio J.) [online]. 2015, vol.91, n.6, suppl.1, pp.S2-S10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v91n6s1/0021-7557-jped-91-06-s1-00s2.pdf>
18. Guideline IVAS Infecções das Vias Aéreas Superiores – Associação Brasileira de Otorrinolaringologia – 2017. Disponível em: https://www.aborlccf.org.br/imageBank/guidelines_completo_07.pdf
19. Pneumonia adquirida na Comunidade na Infância – Documento científico da Sociedade Brasileira de Pediatria – 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia_-_20981d-DC_-_Pneumonia_adquirida_na_comunidade-ok.pdf
20. Doenças exantemáticas febris - focar nas solicitadas. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/publicacoes/Exantemas-Miolo-Visualizacao.pdf>

21. Artigo de revisão: Atualização no diagnóstico e tratamento das crises epiléticas febris. Disponível em: http://ftp.medicina.ufmg.br/ped/Arquivos/2013/crisesfebris8periodo_21_08_2013.pdf

22. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento (Guia Prático de Atualização da Sociedade Brasileira de Pediatria – 2017). Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf

Outras bibliografias como partes de capítulos de livros e artigos científicos serão disponibilizadas aos alunos no decorrer do semestre.

Ana Carolina Lobor Cancelier

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso: ___/___/___

Coordenador do curso de Medicina

Chefe de Departamento